

SEMANARIO BRACARENSE ANTI-REACCIONARIO,

HABILITADO NA FORMA DA LEI.

PUBLICA-SE A'S SEXTAS FEIRAS.

NUMERO 56.

SEXTA FEIRA 25 DE JUNHO DE 1875.

ANNO 2.

O BRADO LIBERAL.

Não poupa meios a reacção contra o liberalismo, acobertada á sombra da religião que desvirtua, d'inocular ao povo principios de retrocesso, corrompendo sobre tudo o coração dócil da mulher.

Os Lazaristas do illustre lisbonense Antonio Ennes, drama de lauces arrebatahores, desmascara-lhes os ardis — descobre-lhes as matreirices — desvenda-lhes os recônditos da astúcia.

Poem de sobre-aviso os chefes de familia contra os ministros perigosos do Martyr Augusto do Gólgota, abusadores da innocencia da juventude, e terrorisadores da fraqueza da semelhança.

Patentea em linguagem desartificial — candida como o amor virginal — expansiva como os anhelos de saude — o que são os apóstolos das trevas contra a luz — filhos multiformes da Ordem Religiosa d'exeranda memoria, cognominada por escarneo Companhia de Jesus.

Vem-lhe d'ahi a guerra insistente da imprensa ultramontana, instigadora tenaz dos fanaticos do altar e do throno contra a liberdade e o progresso.

Vieram-lhe d'ahi as scenas astuciosas dos miguelistas de Braga, postas em jôgo em todos os tons da arteifice, no intuito de não subirem á scena *Os Lazaristas* no dia 21 do corrente, e consequentemente no dia 22.

Não podiam soffrer os vencidos da Asceiceira — os nossos perdoados ingratos d'Evoramonte — que no dia da coroação do Ungido Infalível do nos-

so seculo, e no theatro de S. Geraldo na Roma Portugueza, se desnudassem ao povo em raios d'enthusiasmo os corvos do Vaticano.

Enganaram-se no entanto com-nosco os noitibós do passado. — Não lhes valeu de nada nenhuma das suas pequices arteiras.

Até os conselhos catholicões da auctoridade foram inuteis para com-nosco — embora os olhassem como seu unico palladio os odiadores das instituições vigentes, e os inimigos da dynastia reinante.

Até lhes foi infructuosa a romaria fanatica ao governo-civil, como protesto contra a sonhada profanação do theatro de S. Geraldo.

Era de crer no entanto, que elles tivessem antevisto este resultado contra si, uma vez que nada tinha surtido em seu favor a hesitação da auctoridade — em visar a principio os cartazes do costume.

O acolhimento da representação dos *Lazaristas*, entre salvas de palmas e arrôbos de bravos, será para sempre a desorientação partidária dos noitibós do passado.

O povo de Braga — desvendado com o que viu, e ouviu em scena — não deixará de se horrorisar dos filhos multiformes da Companhia de Jesus, em relação a quem são *Os Lazaristas* o complemento da *Mónita Secreta*.

O illustre dramaturgo lisbonense — a quem os abutres da reacção devorariam se pudessem — photographou no Padre Bergeret o jesuitismo de todos os tempos.

Expol-o no palco ás vaias da multidão — desenhando-o astuto e felino, arteiro e maldoso, hypócrita e tigrino, como dispersa a Companhia pelas amplidões do mundo — em nome da religião que desautora — cada membro que destaca do seu gremio execrando.

A capital esplendente do Minho — a cidade vetusta de S. Geraldo — comprehendeu á saciedade o alcance immenso dos *Lazaristas*, encerrando nos covis da reacção os noitibós do passado.

As chamadas enthusiasmas da platea e dos camarotes — endereçadas ao auctor benemerito dos *Lazaristas*, e aos actores magistraes que os desempenharam — não serão nunca esquecidas n'esta capital do Minho.

Foram tam repetidas, tam calorosas, tam cordiaes — e victoriadas com uma poesia esplendida e fascinadora, e com repetidos entoamentos do hymno da liberdade e do progresso — que darão epocha nos annaes dramaticos da nossa rainha do E'ste.

O distincto dramaturgo lisbonense, acompanhado ao seu hotel no fim da representação entre vivas freneticos, não esquecerá em toda a sua vida, que n'este ninho famigerado do obli- liberaes decididos e corajosos, que fazem sumir os inimigos da luz nos covis das trevas, quando elles se tresloucam a dizer-nos altaneiros — *Ai de vós, se levardes á scena os Lazaristas no dia da coroação de Pio IX!*

Fizemos-lhes condemnar a *União*

Catholica e o *Futuro*, orgãos ferrenhos do retrocesso theocratico — ambos sepultados hoje no monturo do jornalismo reaccionario.

O exemplo da nossa energia d'outrora, repetimos-lho ao presente com equal vigor.

Ahi ficam patentes agora aos bracarenses — no melhor meio de photographação da malvez catholica — o que são na senda da infamia, a travez de tudo e contra tudo, os filhos multiformes da Companhia de Jesus.

Nunca mais se esquecerá agora em Braga — no convivio recôndito da familia — o que são na perversidade os expulsos e banidos de toda a parte, como inimigos perigosissimos no meio da sociedade.

Lembrar-se-hão constantemente dos expulsos e banidos de Saragoça em 1555; de Valtellina, em 1566; de Vienna d'Austria, em 1568; d'Avinhão, em 1570; d'Anvers e Segóvia, em 1578; da Inglaterra, em 1579, 1581, 1586, 1601, e 1604; do Japão, em 1587; da Hungria e da Transylvania, em 1588; de Bordeus, em 1589; da França inteira em 1594; da Hollanda, em 1596; de Tournon, assim como de Bearn, em 1597; de Dantzick e Thorn, em 1606; de Viena em 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170,

Mas basta d'allegações de datas, popularizadas entre nós desde a nossa regeneração social de 1834, depois da epocha ominosa da tyrannia infrene do miguelismo — em que os carcereiros do paiz estiveram atulhados d'innocentes — as plagas africanas povoadas de perseguidos — e os estrados dos patibulos alastrados de martyres.

Basta-nos allegar apenas — como synthese de todas as datas para nós — a expulsão e banimento da Companhia de Jesus do nosso Portugal em 1759, e de Roma e da christandade inteira em 1773.

Desenganem-se os noitibós ingratos do obscurantismo, vencidos por nós na Asseiceira, e perdoados por nós em Evoramonte — sem que lhes tenha servido de lição o nosso destino e a nossa tolerancia:

- Embora guerra de morte
- Tente em Lysia a reacção;
- Nossa patria tem por sorte
- Não curvar-se á escravidão.
- E' mais facil aos milhares
- Queimar as ondas dos mares;
- Que livre Lysia não ser!
- E' mais facil o negrume
- Tornar-se em raios de lume;
- Que a liberdade morrer!

Guerra.

A cinco especies de cousas deve o homem fazer guerra, na opinião do philosopho grego Pythagoras.

Eis-aqui as cinco especies do sabio de Samos: — Doenças do corpo; Ignorancia do espirito; Paixões do coração; Discordia das familias; Sedições dos povos.

Não se esqueça no entanto — na guerra contra as sedições dos povos — o que d'ella nos diz o Abade de Jazent, Paulino Cabral, poeta amarantino famigerado:

- Sem que ninguém do seu furor se isempte;
- Os palacios, os templos, finalmente
- Nada se encontra que ella não desole.

- Na campanha atropella a relva molle,
- Rompe no bosque a planta mais valente;
- Os animaes devora, e a pobre gente
- Afugenta, captiva, mata, engole.

- Um supplicio é do ceo, quando elle irado
- A espada da justiça desencerra,
- Por castigar do mundo algum peccado.

- Com ella despoeva a triste terra,
- Pois da fome e da peste acompanhado
- Andar costuma sempre o mal da guerra.

Anniversario Pontificio.

No dia 21 do corrente, commemorou-se aqui na igreja do ex-convento agustiniano do Populo — no campo de D. Luiz I, outrora o campo da Vinha — o anniversario vigesimo nono da coroação do Pontifice Pio IX, o Ungido Infallivel do nosso seculo.

Vão d'anno em anno em gradação descendente estas festas d'esta nossa Roma Portuguesa, iniciadas em pirraça ao palladio da liberdade e do progresso, e continuadas apenas por capricho forçado de reacção.

A Felicidade.

Segundo Samuel Sorbière, em 4 cousas consiste a felicidade do homem, durante a sua existencia no mundo: — Saude do corpo; Quietação do espirito; Bens da fortuna; Amigos d'importancia.

O nosso indefesso romancista Camillo Castello-Branco — em 1856 —

deu á luz no Porto a 1.^a edição do seu romance *Onde está a felicidade?*

Neste volume em 8.^o gr., examina o illustre escriptor o seu thema, com a proficiencia que lhe é peculiar.

Em 1857, publicou o finado Antonio José Coelho Lousada — tambem no Porto e em 8.^o gr. — o seu romance *Na consciencia*.

Neste escripto, deu este romancista resposta á pergunta do nosso Camillo, com a proficiencia do seu romance anterior *A Rua Escura* — primeiro trabalho seu de fôlgo, dado á luz no Porto no mesmo anno de 1857.

Fazendo consistir a felicidade na consciencia unicamente, foi Lousada mais succinto que Sorbière — o traductor estimado da *Utopia* de Morus.

Reduziu á maior simplicidade o *quadrivio* do sobrinho de Samuel Petit — o protestante glorificador de Nimes onde nascera.

Ultramontaneas.

As mulheres catholicas das aldeas proximas de Thorn, influenciadas pelos padres reaccionarios, estão invadindo diariamente as escolas, para lhes tirarem os filhos que as cursam. — Fazem-no com o pretexto de lhes quererem roubar os filhos para os venderem.

As mulheres da aldea de Mocker foram mais longe ainda com outras: — tumultuaram-se esbravejadas. — Fizeram-no com o pretexto do soberano prussiano ter perdido ao jogo — com o soberano othomano — 10 mil creanças dos seus estados. — Para as irritarem no maximo, disseram-lhes ainda os fanaticos, que estava a chegar em breve uma carterva de negros em busca d'ellas.

São de sobra estes dois exemplos, a comprovar que o ultramontanismo não recua diante de nada.

Direitos Diferenciaes.

Em 5 do Julho immediato, começa a ter vigor na Hollanda — conforme se avisa no «Diario do Governo» — a lei que fixa em 21 por cento o maximo do álcool dos vinhos, que são alli admittidos sem pagamento de direitos diferenciaes.

Donativo Ficticio.

Não é verdade — como tem sido assoalhado nos órgãos reaccionarios — que a princeza Windischgratz enviase ao pretendente hispanhol D. Carlos 300 mil florins — cento e trinta e cinco contos de reis — como producto d'uma subscripção, que ella promovêra entre a nobreza da Bohemia, em favor da causa carlista.

Está desmentida oficialmente esta noticia astuciosa, propalada como incentivo contra a desanimação crescente da protecção ao carlismo na Allemanha.

Regencias de D. Fernando.

Tem exercido 4 regencias entre nós el-rei D. Fernando II, filho dos duques do Saxe-Coburgo-Gotha D. Fernando Jorge Augusto e D. Maria Antonia Gabriela — nascido em 29 d'Outubro de 1816.

Exerceu a 1.^a, por fallecimento da nossa rainha D. Maria II na menoridade do nosso rei D. Pedro V — desde 15 de Novembro de 1853 até 16 de Setembro de 1855 — em observancia da Carta de Lei de 7 de Abril de 1846. — Tinha casado por procuração com a rainha em 1 de Janeiro de 1836, e em pessoa em 9

de Abril immediato. — A rainha tinha ficado viuva do principe D. Augusto de Leuchtenberg e Sancta Cruz, em 28 de Março de 1835.

Exerceu a 2.^a, por fallecimento do nosso rei D. Pedro V na ausencia do nosso rei D. Luiz I — desde 11 de Novembro de 1861 até 14 do mesmo mez e anno — em conformidade com a Resolução do Conselho d'Estado no mesmo dia 11. — Nasceu el-rei D. Pedro V em Lisboa, em 16 de Setembro de 1837 — e el-rei D. Luiz I tambem em Lisboa, em 31 de Outubro de 1838.

Exerceu a 3.^a durante a viagem do nosso rei D. Luiz I por algumas côrtes da Europa — desde 2 d'Outubro de 1865 até 30 do Dezembro immediato — em observancia da Carta de Lei de 4 de Setembro do mesmo anno.

Exerceu a 4.^a e ultima, durante a nova viagem do nosso rei D. Luiz I — desde 3 de Julho de 1867 até 19 do Agosto immediato — em conformidade com a Carta de Lei de 27 de Junho do mesmo anno.

Culto Anatomico.

A propaganda reaccionaria contra a civilisação hodierna — acobertada em toda a parte com o veio do *culto anatomico* — inicia e radica associações do *Coração* até no interior das aldeas.

Leva a cabo esta obra astuciosa e matreira, para poder á vontade indispor os povos contra as ideas da liberdade e do progresso — affigurando-lhas como inimigas persistentes da religião, e desenhando-lhes como mações os constitucionaes.

« Quando o *Sagrado Coração* estiver gasto — dizia ultimamente um ultramontano a outro — idearemos novos cultos anatomicos. — São muitos os órgãos do corpo: — tiraremos parte de cada um d'elles.

« Como os nossos decidiram em Roma que se agite o mundo, até se vêr restabelecido de novo o poder temporal do papa: é preciso não descauarmos na lucta nem um momento só. — Não sustaremos a guerra de consciencia, em quanto não dominarmos tudo ».

« Nós dispomos do Oriente: e dispomos dos europeus e dos americanos em grande maioria. — E' preciso dentro em pouco dispormos até dos velhos catholicos e dos mações ».

« Inoculemos as nossas ideas nos corações das mulheres, e faremos quanto quizermos. — Dominaremos com as mulheres os maridos, com as mães as filhas, e com as filhas os aspirantes a suas mãos. — Seremos senhores do mundo, como Deus é senhor do ceo! »

E' certo no entanto — apesar d'estes sonhos reaccionarios — que a liberdade floresce e fructifica, e o progresso caminha ovante e ridente.

São o lemma do seculo, gravados no estandarte da civilisação: e contra elles não ha reacção que não succumba.

Animaes Predilectos.

Alguns homens memoraveis amaram com predilecção alguns animaes — assim como algumas damas dos nossos dias amam alguns cãesinhos com desvelo.

O rei Alexandre Magno amava o cavallo Bucéphalo; o imperador Augusto, um papagaio; o imperador Nero, um estorninho; o imperador Cómmodo, um macaco; o imperador Heliogabalo, um pardal; o imperador Honório, uma galinha; e o poeta Vergilio, uma borboleta.

Aos que se admirarem d'escrevermos

Vergilio com e, e não *Virgilio com i*; remettemol-os para o nosso classico Leonel da Costa — oriundo de Santarem — nas suas *Élogos e Georgicas de Vergilio*, de que temos duas edições em logar d'uma só: — uma em folio pequeno, de 1624; e outra em 12.^o grande, de 1761 — e ambas ellas de Lisboa.

Acharão provas n'este nosso poeta antigo — « de que *Vergilio se ha d'escrever, e pronunciar por e não por i* » — para nos servirmos das suas proprias expressões, na conclusão do artigo que elle consagra a este assumpto.

Conego Aguazil.

No dia 21 do corrente, ao chegar aqui a *Parvonia Illustrada*, filou-se um Reverendo Conego ao vendedor do jornal portuense, e subiu com elle *prêzo* as escadas da administração do concelho, com o fim d'exigir o arresto da folha anti-papalica.

Como conego da collegiada de Barcellos — por onde é deputado o exm.^o administrador interino de Braga — entendeu de si para si o Aguazil Côroado, n'um excesso de fanatismo inherente a esta sua patria bracarense, que seriam archivados nos paços municipaes *ad perpetuum rei memoriam* — todos os numeros da *Parvonia Illustrada* d'esse dia.

O caso no entanto soou na cidade com indignação liberal; e o Reverendo Conego Barcelleense não pôde enodoar com mais esta catholiquice o seu berço natalicio.

Novo Tunnel.

Projecta-se unir a Europa e a Africa por meio d'um túnel no estreito de Gibráltar.

Formou-se na Hispanha uma companhia para este fim — plano gigantesco do progresso hodierno.

Esta empresa maravilhosa do seculo da liberdade — coroadora do arrojado assombroso do lançamento do mar para os desertos africanos — é um monumento equipollente da união da França com a Inglaterra por um túnel, excavado surpreendentemente nos abysmos do canal da Mancha.

Custa a crêr em verdade, como ainda ha fanaticos do retrocesso — diante d'estas obras estupendas da civilisação — sobejas a caracterisar como seculo da magestade industrial, o seculo que o porvir appellidará como nós — com pasmo e veneração — o seculo da liberdade e do progresso!

Catholiquice Musical.

A orchestra bracarense — alugada para *Os Lazaristas* nas noites de 21 e 22 do corrente — teve de ser substituida pela banda regimental d'infantaria 8, por deferencia e permissão do benemerito commandante do corpo.

O exm.^o sr. Maia, na concessão para o contracto com o empresario do drama, recommendou ao director da mesma banda — a fim dos fanaticos bracarenses não podêrem attribuir a pirraças politicas a sua assistencia aos *Lazaristas* — que não apparecessem no theatro com nenhuma exterioridades militares, nem tocassem hymno algum nacional — uma vez que não houvesse instancias para isso da parte dos expectadores.

Falhou d'este modo a catholiquice musical dos fanaticos bracarenses, para não serem levados aqui a desempenho — no dia da coroação do Ungido Infallivel do Vaticano — o drama anti-reaccionario *Os Lazaristas*.

Bandurristas Ferrolanos.

No domingo 28, vão dar aqui um concerto no club democratico recreativo—para seguirem depois para Ponte do Lima e Vianna do Castello—os famigerados bandurristas ferrolanos os snrs. Chanés.

No concêrto que deram n'esta cidade no theatro de S. Geraldo—no dia 13 do corrente—foram os snrs. Chanés merecidamente applaudidos e victoriados.

São artistas dignissimos da protecção do publico.

O seu a seu domno.

Espalharam na cidade alguns desafectos ao exm.^o visconde de Margaride, governador-civil do nosso districto, que S. E. não admittia que lhe fallassem no drama anti-reaccionario *Os Lazaristas* -- pelo ter como obra attentatoria da religião catholica, e impropria por isso de se dar ao publico em exhibição theatral.

O exm.^o visconde de Margaride--na noite de 22 do corrente--acaba de dar um desmentido formal a estes seus desafectos bracarenses, vindo de Guimarães de proposito--apesar do grave estado de seu pae extremoso -- para assistir á 2.^a representação do drama do sr. Ennes.

As expressões de satisfação plena de coração -- pelo que S. E. via, e ouvia em scena--não podiam luzir-lhe no rosto mais vivas e radiosas.

Companhia Pharmaceutica.

Iniciou-se ultimamente no Porto uma Companhia Pharmaceutica Portuense. — O seu capital é de 60 contos de reis, divididos em 4 series, e em acções de 100 mil reis cada uma, pagaveis em prestações mensaes de 5 por cento. — Alem d'uma phar-macia-drogaria e d'uma drogaria-industrial, para venda dos objectos respectivos com percentagem equitativa; montará um laboratorio pharmaceutico, e criará uma sociedade scientifica, para impulso da phar-macia portugueza, prestando aos pharmaceuticos os auxilios necessarios.

Abraço Fraternal.

Foi jubiloso o abraço fraternal — entre os liberaes de Braga e do Porto -- nos dias 21 e 22 do corrente.

O effeito benéfico da aniquilação das distanciaes com as linhas ferreas -- e com a instantaneidade dos telegraphos electricos -- é o auxiliar mais energico e fecundo, mais proficuo e vigoroso, que tem por si o progresso dos estados e a liberdade dos povos.

Auto d'Aggressão.

E' do dominio publico ter o Reverendo Conego Aguiar, miguealista de Braga, residente em Barcellos, intentado um auto judicial d'aggressão contra elle pelo liberal de Braga, residente em Lisboa, o sr. Antonio de Padua da Silva Sampaio.

Aguardamos com ancia o resultado n'este incidente, que não será de certo nada agradavel para o auctor, ao mesmo passo que será sem duvida um dia de triumpho para o reo.

Vinhos da Madeira.

A exportação de vinhos da Madeira tem estado paralyzada n'esta nossa ilha nos ultimos tempos. — Calcula-se superior a 40 mil pipas o deposito de vinhos nos armazens e

adegas. — Nos annos ulteriores, tem regulado por 7 mil pipas a média de cada colheita, regulando a exportação média de cada anno por 800 a 1000 pipas apenas. — São por isso fallificados em grande eschala, com prejuizo e descredito nosso, os vinhos consumidos abundantemente na Europa e na America — com o nome de vinho da Madeira.

Correspondencia Inexacta.

E' inexacta a *Correspondencia de Braga* para o *Commercio do Porto*, em relação a dizer que o geral da platea e dos camarotes, nos dias da representação dos *Lazaristas* aqui, era composto de pessoas do Porto.

Foi mal informado o correspondente, visto não ter estado no theatro.

Infamia Miguealista.

São infamissimos os versos aqui espalhados com a epigrapha *Pitadas aos Tripeiros* na noite do S. João.

Não ha quem não aponte ao dedo o auctor d'elles -- feitor dos versos do *Futuro* contra as cinzas de D. Pedro IV, e feitor dos versos do *Tio Simplicio* no *Commercio do Minho*.

E' duvidoso no entanto, que a policia de Braga descubra o miguealista dos versos, apesar de saber que elle proprio andára a entregar alguns no arrabal de S. João da Ponte, e de poder conhecer a typographia onde os versos foram impressos.

DIARIO HISTORICO.**Mex de Junho.**

Dia 10 — Nascimento em Almolóvar del Campo na Hispanha, em 1561 n'este dia, do Padre Fr. Joao Baptista da Conceição, fundador da Reforma dos Padres Trinitarios Descalços. — Começou-a em 1600 com Bullas do Papa Clemente VIII, nos conventos de recollecção de Valdepenhas, Ronda, e Bemparral. — Morreu em Córdoba em 14 de Fevereiro de 1613.

— Apresentação ás côrtes hispanholas pelo rei D. Philippe V, em 1713 n'este dia, da Pragmatica Real sobre a ordem de successão á corôa.

— Incendio intenso no Terreiro do Paeo em Lisboa, em 1821 n'este dia, no edificio em que funcionavam as junctas de fazenda e de commercio — *saldando-se d'este modo as contas d'estas repartições publicas.*

— Casamento n'este dia, em 1869, do nosso rei viuvo D. Fernando II com a condessa d'ella — actriz anterior dos nossos theatros publicos, e agora desejava entusiasta do titulo de condessa de Guimarães — a que os poderes publicos se tem recusado, apesar da sua elevada posição na actualidade.

Dia 11. — Casamento publico do frade Martinho Luthéro, com a freira Catharina Bora, em 1525 n'este dia. — Nasceu este protestantista famigerado em 10 de Novembro de 1483, e falleceu em 18 de Fevereiro de 1546.

— Fallecimento em Lisboa, em 1557 n'este dia, do nosso rei fanatico D. João III — o implantador entre nós em 1536, mediante uma Bulla que solicitára do Pontifice Paulo III, do tribunal odiosissimo da Inquisição — denominado por escarneo o tribunal do Sancto Officio.

— Entrega pela primeira vez, em 1742 n'este dia, das fortalezas de Pona e Sumpem em Goa, nos nossos Estados da India — entregando-as o Bounsulô Anagy Porobo ao nosso general Manuel Soares Velho.

— Chegada do general francez Mathieu com o seu exercito, em 1813 n'este dia, a Villafranca em Hispanha — levantando então o sitio de Tarragona a expedição anglo hispanhola de Murray.

Dia 12. — Assassiuato em Bilbao na Hispanha n'este dia, em 1358, do infante D. João d'Aragão — perpetrando-se este morticínio por ordem de D. Pedro o Cruel.

— Nascimento em 1360 n'este dia, no Bom Jardim juncto á Certão, do nosso famigerado D. Nuno Alvares Pereira, cogno-

minado Sancto Condestavel entre o povo. — Foi filho de D. Fr. Alvaro Gonçalves Pereira, prior do Crato, e d'Iria Gonçalves do Carvalho.

— Nascimento n'este dia em Mólena, em 1785, do insigne mathematico italiano Araldi — ornamento do professorado — fallecido em 3 d'Abril de 1865.

— Revolução de Praga na Bohemia, em 1848 n'este dia — assassinando os republicanos a consorte do príncipe de Windischgrätz, e suspendendo este então o fogo da cidadella, para o não podêrem attribuir a vingança particular.

Dia 13. — Fallecimento em Pálua na Italia, em 1231 n'este dia, do thaumaturgo portuguez Sancto Antonio, oriundo de Lisboa, e conhecido no seculo com o nome de Fernando de Bulhões.

— Nascimento n'este dia, em 1508, do insigne italiano Piccolomini, oriundo de Siena — mathematico, philosopho, orador, e poeta de renome, fallecido em 12 de Março de 1578.

— Conflito memoravel nos campos de Bardez em Goa nos nossos Estados da India, em 1741 n'este dia — vencendo então aos Bounsulôs o nosso general Manuel Soares Velho, e expulsando-os successivamente de Bardez e Salsete, e provincias adjacentes da terra-firme.

— Retomamento de Cornuba em Matto-Grosso no Brazil pelos brazileiros, em 1867 n'este dia — depois de 2 annos d'occupação pelas tropas do Paraguay.

Dia 14. — Assassiuato na cama n'este dia, em 1497, do filho João de Bórgia do Papa Alexandre VI — pontifice oriundo de Valencia na Hispanha, de quem La Vicomterie, nos *Crimes dos Papas*, desenha o quadro da vida em traços assombrosos.

— Mandato de sahida do nosso reino dentro do prazo de 4 dias, n'este dia em 1760, contra o Nuncio-apostolico Accia oli — por ter deixado de pôr luminarias em sua casa, em tres noites de regosijo official, por occasião do casamento da princeza do Brazil D. Maria com o infante D. Pedro — reis ao depois de Portugal com os nomes de Maria I e Pedro III.

— Entrada em Lisboa n'este dia, em 1808, d'uns 300 hispanhoes que estavam em Malra — escoltando-os como prêzos uns 200 francezes, com indignação geral dos lisboenses pelo atraiçoamento da prisão. — Foram conduzidos immediatamente para bordo dos navios estacionados no Tejo, com suas mulheres e seus filhinhos, soccorrendo-os com dedicacão os habitantes da capital.

— Collocação solemne n'este dia, em 1865, da primeira pedra do monumento da Virgem da Conceição no monte do Sãmeiro, proximo do sanctuario do Bom Jesus do Monte nos suburbios de Braga.

Visconde de Castilho.

Falleceu em Lisboa, no dia 18 do corrente, o exm.^o visconde de Castilho. Tinha nascido na capital em 26 de Janeiro de 1800.

E' grandissima para as nossas letras esta perda.

Nunca o paiz a desleubrará.

Visconde de Paiva Manso.

Ao exm.^o visconde de Castilho, acaba de seguir-se na valla dos fallecidos illustres do paiz -- com equal sentimento da nação -- o exm.^o visconde de Paiva Manso. -- Morreu a 19.

Nascido em Lisboa em 9 de Janeiro de 1831, foi um vulto monumental da nossa patria -- apesar da esphera circumscripção da sua peregrinação terrena.

EXTERIOR.

Com as forças carlistas de Carinhena, povoação da provincia de Saragoça, anda uma secção de petroleiros ás ordens do corpo d'engenheiros, dirigida por um medico coreovado de Caspe, conhecido entre os hispanhoes com o nome de *Chepe de Caspe*.

Foram estes petroleiros, os que

pozeram em obra o incendiamento da igreja de Carinhena -- ao entrarem alli -- onde os seus defensores se bateram heroicamente até o extremo. — Como o petroleo não ardeu bem; e se inflammou um dos depositos d'este combustivel; ficou queimado um dos petroleiros, e maltratados outros cinco.

NOTICIARIO

No domingo 27, festejar-se-ha na igreja de S. Tiago, com missa cantada e sermão, a Imagem do Thaumaturgo Portuguez Sancto Antonio.

Na terça feira 29, festejar-se-ha na capella da Senhora da Lapa — com exposição, missa cantada, e sermão — a Imagem Veneranda de S. Pedro.

Na quarta feira 30, festejar-se-ha no convento das Therezinhas — com pompa solemne — o Sanctissimo Sacramento do Altar.

Despacharam-se na alfandega do Porto, na semana ultima, 208 bois para Liverpool na Inglaterra. — Foram despachados pelos srs. Chamiço Filho & Silva, no valor de 14:560\$000 reis.

No dia 1 do Julho immediato, verificase nos cofres centraes dos districtos do reino — e nas caixas centraes do ministerio da fazenda — o pagamento dos juros do 1.^o semestre de 1875, relativos ás obrigações da 1.^a e 2.^a serie do emprestimo para a linha ferrea do Minho e Douro.

COMPANHIA ACROBATICA.

Tem agradado muito esta companhia, que trabalha muito bem.

No domingo 28, ás 9 horas da noite, haverá espectáculo.

CONVITE AOS BRACARENSES.

Acaba de ser distribuido n'esta cidade um gasquin ascoroso, em que são insultadas as damas e cavalheiros do Porto.

Roga-se, por esse motivo, aos bracarenses ponderosos, que protestem com as suas assignaturas contra tam infame e miseravel ousadia.

Acha-se aberta esta assignatura no Caffé Vianna, Livraria Chardron, e Casa Havaneza, durante o espaço de 6 dias.

ANNUNCIOS.

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão Motta, por nove horas da manhã do dia 4 de Julho proximo seguinte, á porta do tribunal judicial que é no largo de Sancto Agostinho, se tem de proceder n'arrematação judicial da propriedade da Eira Velha que se compõe de casa e eido junto que produz pão, vinho e fructa com suas aguas e mais pertenças, tanques, cobertão que servia de sear os couros do estabelecimento da fabrica que tudo se acha avaliado na quantia de 1:564\$000 reis. O campo chamado Novo que fica para o Nascente caminho e meio, que produz pão, vinho e fructas com agua dentro, e outra que vem de fora que lhe pertence e tem uma oliveira -- que se acha avaliado na quantia de 630\$000 reis, tudo situado na freguezia de Nogueiró, penhorado a D. Narciza Maria de Souza Machado, e marido Antonio Joaquim de Souza Machado, da cidade do Porto, na execução hypothecaria que lhes move José Joaquim Fernandes, d'esta cidade. João Baptista Pereira da Silva. (5)

MOURA**BRAGA**

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

MOURA**BRAGA**

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

MOURA**BRAGA**

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (4)

BALZAC**PHYSIOLOGIA DO MATRIMONIO**

ou

Meditações de Philosophia Ecletica sobre a felicidade e infelicidade conjugal — tradução de Silva Dias, 2 vol. em 8.º gr.

Preço, 2\$000 rs.

Vende-se esta obra na Livraria Internacional de Chardron — Porto e Braga — onde se recebem encomendas de livros antigos e modernos, quer para o interior do paiz, quer para quaesquer pontos do estrangeiro.

BISCOUTO E BOLACHA

PELO

SYSTEMA INGLEZ.

Vende-se na **Tabacaria Lusitana**, rua-nova de Souza n.º 29 — em frente do largo da Misericordia em Braga — por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Tambem alli se tractam passagens em todos os Paquetes e Navios de Vella para quaesquer portos do Brazil.

ROMANCES

a real a pagina para os assignantes por anno.

As Duas Flores de Sangue, por Pinheiro Chagas: — Avulso 500 rs.

A' venda nas principaes livrarias do reino.

Remette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas ao escriptorio da Empreza editora Carvalho & C.ª, rua larga de S. Roque, n.º 100, Lisboa.

NO PRELO :

As Doze Espadas do Diabo, tradução de G. Celestino: e *Claudio* original de Julio Cesar Machado.

Preços da Assignatura:

Por mez, 200 rs.; trimestre, 550 rs.; semestre, 1\$100 rs.; anno 2\$000 rs.

ONZE BRINDES :

Sendo os 10 primeiros, que se distribuem em Agosto; 10 meios bilhetes da loteria de Lisboa; e o ultimo um piano vertical de Aucher Frères (marca n.º 1), comprado á escolha do assignante.

COMPANHIA LITTERARIA :**SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.**

Presidente da assemblea geral, Visconde de Macedo Pinto. — Directores, Visconde d'Asevedo — Dr. A. A. C. Velloso — H. Guichard. — Gerente, J. A. Castanheira.

O ENGENHOSO FIDALGO**D. QUICHOTE DE LA MANCHA**

Traductor, Visconde de Castilho.

Tendo por fim publicar obras de reconhecido merecimento, assim portuguezas como estrangeiras, alem de livros elementares que melhor sirvam para a vulgarisação das sciencias, letras e artes, ou para o aperfeçoamento dos methodos d'ensino; resolveu a *Companhia Litteraria* assignar a sua estreia com a publicação das duas obras mais monumentaes dos dous povos da peninsula — a epopeia de Luiz de Camões, e a obra prima de Miguel de Cervantes Saavedra, ambas adornadas de bellos desenhos, gravados pelos mais distinctos buris.

O humoristico romance *O Engenhoso Fidalgo D. Quichote de la Mancha* será adornado dos famosos desenhos de Gustavo Doré, fielmente esculpidos pelo buril do distincto gravador H. Pisan, e impresso em papel acartado, no formato e com o luxo da rica edição da casa Hachette de Paris, formando dous grandes e grossos volumes — dous monumentos da gallardia da lingua castelhana, duas catadupas de riso, graça e satyra delicada, dous thesouros de maximas Moraes, dous livros de philosophia practica.

Como a Homero na Grecia, oito cidades na Hispanha disputaram entre si a gloria de serem o berço de Miguel de Cervantes, e todas as d'aquelle reino a disputariam, se podessem, e não estivesse averiguado ter nascido em Alcalá de Henares; porquanto o nome de Cervantes é uma gloria tanto mais assombrosa, que no seu genero não ha segunda em todo o mundo, tendo sido admirado pelo seu mais digno rival Walter Scott, e não sendo mais do que um reflexo da sua graça o *Gil Blas* de Lesage.

Como Luiz de Camões comprara pelo preço do seu sangue o direito de cantar a sua ingrata patria, Miguel de Cervantes comprou pelo preço de tres gloriosas feridas que recebeu dos arcabuzes mussulmanos na acção de Lepanto — pelo martyrio do captiveiro e pela miseria em que se converteram as promessas de D. João d'Austria — a necessidade da reflexão e do estudo para aproveitar em honra da patria, que tanto lhe fôra ingrata, as lições das lidas e dos revezes do mundo, a fim de lhe deixar um padrão que não fallasse menos d'ella, do que o guia victorioso das Hispanhas na frota christan de Lepanto contra os barbaros do Bosphoro.

O romance *D. Quichote*, universalmente admirado, alegra os mais tristes, arranca gargalhadas aos mais sisados, diverte todas as edades; e ridicularisando-as, com formosa graça, castiga com esbelta eloquencia as imaginarias aventuras cavalleirescas que abatiam a litteratura e mal educavam a mocidade castelhana: litteratura quasi na generalidade sem merito, sem moral, sem poesia, que bem mereceu a sentença de Montesquieu, dizendo que os hispanhoes só tinham um bom livro, aquelle que demonstrou o ridiculo dos outros, o *D. Quichote*.

Divinamente escripta n'uma lingua divina, como diz um dos auctorisados criticos de Cervantes, a sua obra preciosa devia ser vertida para a lingua de Camões, tam formosamente alliada com a castelhana, por uma das nossas primeiras auctoridades litterarias.

A *Companhia Litteraria* escolheu o illustre traductor das *Metamorphoses* d'Ovidio e do *Fausto* de Goete — o formoso cantor da primavera — o nosso poeta, por excellencia, o sr. Visconde de Castilho.

Precedida d'uma introdução critica do traductor, a obra prima de Cervantes será publicada em sessenta cadernetas, contendo cada uma duas gravuras pelo menos. — Cada caderneta custará no Porto, 300 rs.; nas provincias, 320 rs.; em Hispanha 8 reales; no Brazil, 800 reis fracos.

As assignaturas devem ser enviadas ao Gerente da *Companhia Litteraria*, largo dos Martyres da Patria, n.º 132 — Porto.

BRAGA: — Typ. de D. G. Gouvea. — Rua Nova de Souza, n.º 45.

Coadjutoria.

O Reverendo Sacerdote, a quem convier a coadjutoria de S. Lazaro n'esta cidade, dirija-se para este fim ao Parocho respectivo.

Livros Raros e Curiosos.

Na livraria de Manuel Gonçalves, na rua das Aguas em Braga, acham-se á venda os seguintes livros raros e curiosos:

Histoire de l'origine et des premiers progrès de l'imprimerie, Haye, 1740, 4.º — Esta obra estimada, de Próspero Marchand, cotada nos mercados estrangeiros de livros em 20 francos no minimo, dá-se por 2\$500 rs. — E' um bom exemplar, com uma bella portada em gravura de cobre. Viriato Tragico, poema heroico. Obra posthuma de Braz Garcia Mascarenhas. Coimbra, 1669, 4.º — com a Vida do Auctor no principio. — E' um exemplar fatigado, dando-se em virtude d'isso por 800 rs.

Discurso de las partes y calidades que forman un buen secretario, con una recopilacion de cartas para su exercicio. Por Juan Fernandes Abarca, contador de la artilleria de el reyno de Portugal. Lisboa, 1618, 4.º — E' um bom exemplar esta edição de Pedro Craesbeeck: dá-se por 600 rs.

Histoire des langues romanes et de leur littérature, depuis son origine jusqu' au XIV siècle. Par Bruce-Whyte: Paris, 1841, 3 vol. 4.º gr. — Dá-se esta obra rara e curiosa — exausta no mercado de livros, e cotada ha annos em 25 francos — por 3\$500 rs.

Compilação das Ordens do dia do Quartel general do Exercito portuguez, na epocha memoravel da invasão franceza, Lisboa — 1809, 1810, 1811, e 1812 — 4 vol. 8.º, com tabellas. — Dá-se por 500 rs. esta obra, curiosa pelos factos que assignala, e pela redacção do ajudante-general Mozinho.

Letras apostolicas em fórma de Breve, expedido pelo Papa Benedicto XIV, para confirmação dos Estatutos do Seminario de Coimbra — com os mesmos Estatutos. Roma, 1748, 4.º. — Dá-se por 500 rs. este opusculo raro e estimado.

Compendio da doutrina christan, por Fr. Luiz da Granada, com os Sermões: Coimbra, 1789, 4.º, com uma esmerada Addicção d'erratas — o que faz valiosa esta edição. — Dá-se por 800 rs.

Na mesma livraria estão á venda muitos livros curiosos, e alguns folhetos raros, alguns d'elles da epocha seiscentista. — Do seculo passado, ha alguns folhetos de Montarroio bem conservados. — Ha sermonarios seiscentistas, e alguns do seculo passado.